



### **ATA de Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor**

A Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor realizou-se em 27 de janeiro de 2023 às 19h00 na Escola Municipal João Cardoso de Siqueira Primo – Rua José Antenor Araújo, nº 35 – Centro, Biritiba Mirim, SP. Com uma tolerância de 10min, a abertura da audiência iniciou-se às 19h10 com a palavra da Secretária Municipal Adjunta de Comunicação Erika Milene Lemes da Silva, na qual convidou para a mesa principal a Advogada Geral do Município Dra. Andrea, o Secretário Municipal Adjunto de Meio Ambiente, Eng. Marcel Ian Guidolin Marques de Mendonça e a Diretora de Meio Ambiente, Bióloga Raquel do Prado. Após as apresentações, a Secretária convidou para se pronunciar o Prefeito de Biritiba Mirim Carlos Alberto Taino Junior, na qual agradeceu a presença de todos e relembrou a importância da participação da população para a Revisão do Plano Diretor. Devolvendo a palavra à Secretária de Comunicação, a mesma explicou a dinâmica da audiência, na qual consistia em uma apresentação ao público e depois seria aberta a palavra para manifestação de interessados. Com isso, iniciou-se a apresentação da Revisão do Plano Diretor com a palavra do Secretário Eng. Marcel.

A apresentação consistiu em introdução do que é o Plano Diretor, seus objetivos e sua importância para a cidade e população. Foram demonstradas todas as etapas realizadas até a presente data, que inclui a mobilização social, as análises temáticas integrada para o diagnóstico, e as diretrizes e propostas para uma cidade sustentável. Após a introdução foi apresentado o diagnóstico do município contendo a geografia do município, vegetação e áreas ambientalmente protegidas, recursos naturais, potenciais turísticos, áreas de risco, delimitação da área urbana, núcleos urbanos e área urbana do município, loteamentos irregulares, saneamento, saúde, educação, transporte, habitação e economia. Concluindo o diagnóstico, foram apresentadas as diretrizes para educação, saúde, esporte e lazer, cultura e turismo, política de desenvolvimento rural, abastecimento e segurança alimentar, para os direitos para mulheres, pessoas com deficiência, raça e etnia, para política e sistema de mobilidade urbana, habitação, regularização fundiária, meio ambiente sustentável, parques lineares, corredores ecológicos, educação ambiental, controle urbanístico e ambiental. Encerrando as diretrizes, foram apresentadas as estratégias e propostas com objetivo de uma visão de equilíbrio, para tanto, foi explanado sobre o que é o macrozoneamento, os limites urbanos passados e o que será reconhecido a partir da aprovação do Plano Diretor, foram demonstrados, também, a zona de expansão urbana, as áreas de interesse especial ambiental, áreas para recuperação ambiental, a área que será permitida a atividade de mineração, áreas de interesse social, o corredor para prática de observação de aves e turismo ambiental e rural, o reconhecimento das estradas rurais oficiais e os pontos turísticos que serão reconhecidos após aprovação do Plano.

Dessa forma, após 01h00 de apresentação, o Secretário Adjunto de Meio Ambiente, Eng. Marcel Ian expôs o que se espera alcançar para a cidade com o Plano Diretor, agradeceu e devolveu a palavra para a Secretária de Comunicação Erika Milene, na qual agradeceu a apresentação e solicitou àqueles que desejaram fazer uso da palavra se identificassem para serem chamados quando adequado. Durante esse momento, foram respondidas as dúvidas enviadas por e-mail a respeito do



“Cinturão Verde” que foi recortado da zona urbana do município, visto que o loteamento foi aprovado em cartório em 1959 por Mogi das Cruzes, antes da emancipação de Biritiba Mirim, com lotes rurais, com fins rústicos, além de ter uma ação judicial dentro dessa área. A partir disto, as 13 (treze) pessoas que solicitaram uso da palavra foram chamadas, iniciando-a com o Sr. Antônio Carlos do bairro Nirvana, cuja dúvida foi se seria possível incluir unidades de atendimento em seu bairro e levar serviços e infraestrutura. Foi respondido que o bairro foi inserido na zona urbana para facilitar o atendimento da população lá inserida e levar qualidade de vida, também foi informado sobre a atualização do Plano de Saneamento, no final de 2022 para que viabilizar a infraestrutura.

Em seguida o Sr. Willian Crug do bairro Cinturão Verde e o Sr. Everaldo do Jardim Jungers. O Sr. Willian ressaltou o caso da aprovação do loteamento Cinturão Verde e o cadastro imobiliário, questionando onde seu bairro seria enquadrado com o a aprovação do Plano Diretor, visto que este não está em zona urbana, expansão urbana e/ou proteção ambiental. Em seguida o Sr. Everaldo aproveitou o momento para enfatizar a importância do Plano Diretor e parabenizou os envolvidos. A palavra em seguida foi passada ao Sr. Sandro, morador do centro de Biritiba, na qual questionou se após a aprovação do Plano, a dificuldade de licenciamento ambiental pela CETESB será amenizada. O Eng. Marcel respondeu que o Plano visa atender as deliberações estaduais e federais para que o município possa ser habilitado para realizar o licenciamento ambiental. Em seguida o Sr. Fernando que colocou em questão a região da Estrada do Sogo em específico a urbanização da área e a cobrança do IPTU sobre as áreas de produção agrícola. Foi respondido que às áreas exercendo a atividade produção agrícola não serão cobrados IPTU, mas somente daqueles sem a atividade. O Sr. Marcos Dias do bairro Vista Alegre se apossou da palavra para questionar sobre a implantação de indústrias não poluentes no município pela própria municipalidade, para gerar mais empregos na cidade. A resposta tratou de licenciamento ambiental municipal. Logo foi passado a palavra ao Sr. Evandro do Nirvana, que sugeriu que seja implantada a GCM – Guarda Civil Municipal, no município de Biritiba Mirim, na qual a mesa concordou com as pontuações levantadas, principalmente em relação à implantação da GCM. Em seguida a Sra. Ana Prado do bairro Alvorada que também questionou a respeito da CETESB e as cidades inteligentes. Logo, a Sra. Luizete do bairro Nirvana assumiu e pontuou o problema da coleta seletiva nos bairros que foram reconhecidos como urbanos pelo Plano Diretor e o Parque que se encontra no bairro. Foi respondido que a partir do momento que o bairro é reconhecido como urbano, facilita o processo de levar infraestrutura ao local. A respeito da coleta de resíduos, é tratada no Plano de Resíduos Sólidos, desenvolvido em 2020 e em processo de atualização. A Sra. Luzinete assumiu a palavra para questionar a SABESP em relação a água da chuva e o esgoto que causa problemas em seu bairro, Alvorada A, dessa forma o Sr. Geraldo, representante da SABESP, respondeu que o problema é o descarte da água de chuva na rede de coleta de esgoto, fora outros resíduos que a população acaba descartando de forma inadequada e que acaba sendo coletada pela rede de esgoto, mas também afirmou que a SABESP repara na área da Sra. Luzinete com certa prioridade e preocupação e que a concessionária busca alternativas para melhorar a situação. O Sr. Marcel aproveitou o momento para informar sobre o artigo sobre macrodrenagem do município, que permite o tratamento da bacia de água de chuvas, ressaltando



que o Plano Diretor prevê um plano para tratar a água de chuva. Dessa forma, a palavra foi passado ao Sr. Nelson do bairro Pomar do Carmo e também pousadeiro e presidente do conselho municipal de turismo da cidade, apontou sobre os problemas no turismo, em que ocorre sem regulamentos e de forma desordenada, na qual não atrai tantos turistas, e os que procuram a cidade, agem de forma desrespeitosa com os moradores, pontos turísticos e a própria cidade. Em seguida o Sr. Renato da Associação de Moradores da Mata Atlântica que ressaltou a respeito da fiscalização, orientação e regulamentação ao meio ambiente e turismo rural, e o licenciamento ambiental municipal. Encerrando a fala, o Sr. Fábio Gunji do bairro Jardim Alvorada iniciou a fala com agradecimentos e pontuou a falta de agilidade da CETESB para executar atividades necessárias aos agricultores para manter a produção e citou a indústria do turismo e a coleta seletiva de formas interligadas, citou também a produção de água. Em seguida Sra. Maria Cândida moradora da Vista Alegre, presidente da Associação Resgate e Valorização da Vida, na qual agradeceu e pontuou sobre o turismo rural e meio ambiente para o desenvolvimento da cidade. O Sr. José Carlos Pimenta assumiu, em seguida, que sugeriu um rendimento pela produção de água. A Sra. Marcia do bairro Vertentes, questionou sobre a atividade de mineração perto de propriedades particulares e a poluição dos cursos d'água. Para responder esses questionamentos, Foi informado que as áreas de mineração na Várzea do Rio Tietê serão recortadas e se tornaram áreas de prioridade de recuperação ambiental. Em seguida o Sr. Alexandre, da Casa de Pau, apontou que o foco industrial deveria ser relacionado ao meio ambiente e turismo rural, e questionou sobre as capelas municipais para serem tombadas e reconhecidas como pontos turísticos. Foi respondido que houve o mapeamento os potenciais turísticos que pode ser consultado num artigo específico do Turismo, na qual descreve todos os potenciais turísticos mapeados pelo Plano Diretor. Em relação as parcerias com órgãos para que a população consiga acessar certas áreas, já esta prevista em Planos específicos com as concessionárias e órgãos estaduais com base na legislação. Em seguida, o Sr. Carlos morador do Sertãozinho, indagou sobre o estado da estrada principal do bairro, questionado também, pelo Paulo Rocha, morador do Sertãozinho. A Sra. Adriana do bairro Nirvana, sugeriu o agro e o produtor local participe de cooperativas, afim de negociações em grande escala, também sugeriu trazer mais empresas concorrentes para melhorar a qualidade de serviço de internet. A respeito da área do Sertãozinho, houve reuniões com os moradores para tentar encaminhar um processo de regularização e a partir disso, possibilitar levar infraestrutura ao local. Também foi mencionada a intenção de melhorar o acesso a internet da população por meio das "Cidades Inteligentes". Por último o Dr. Marco Antônio, representando a AOB, que ressaltou aos presentes a importância do Plano Diretor e garantiu que com a aprovação, a cidade poderá se desenvolver, e informou que todos os artigos do projeto de lei do Plano Diretor estão de acordo com as legislações estaduais e federais pertinentes. Para finalizar, a Advogada Geral do Município, Dra. Andrea, complementou a fala do Dr. Marco Antônio, com a importância do poder público junto à população e agradeceu os presentes, dessa forma encerrando a audiência pública com 02h44min de duração. Encerrando também esta ATA, acompanhada da lista de presença.